

**Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)**



# Políticas de Envelhecimento Populacional 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)**



# Políticas de Envelhecimento Populacional 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-777-2 DOI 10.22533/at.ed.772191311  1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série.  CDD 305.260981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este segundo volume está dividido em 6 (seis) partes. A parte I contempla os Direitos da pessoa idosa e as Violências praticadas contra elas. A segunda parte discute a relação da família e da sociedade com a pessoa idosa. A terceira parte está voltada para os idosos que estão institucionalizados; a quarta parte para além da aposentadoria; a quinta parte rediscute gênero e sexualidade nas terceira, quarta e quinta idade; fechando a discussão deste volume com as tecnologias.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento ativo, repensando seus Direitos, as Violências sofridas, a relação da Família com a pessoa idosa e suas relações sociais; dialogando com a Institucionalização e o que fazer para além da aposentadoria, ainda contempladas as categorias de gênero, sexualidade e tecnologias, aproximando as temáticas relacionadas dessas categorias de análise científica.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 2, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

## SUMÁRIO

### PARTE 1 – DIREITOS E VIOLÊNCIAS CONTRAS AS PESSOAS IDOSAS

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NA SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA	
Emily Caroline Thomaz de Paulo Roberta Machado Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
PERCEPÇÃO DA PESSOA IDOSA ACERCA DO ESTATUTO DO IDOSO	
Maria Selma Lima Silva Ulisses Ayres de Freire Christiane kelen Lucena da Costa Zênia Trindade de Souto Araújo Douglas Pereira da Silva Sônia Mara Gusmão Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NA PARAÍBA	
Janielle Tavares Alves Maria Joyce Tavares Alves Rodrigo Sousa de Abrantes Bruna Araújo de Sá Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo Vitória Sales Firmino Irla Jorrana Bezerra Cavalcante Açucena de Farias Carneiro Ana Cecília Gondim e Freire Brenda Emmily Lucena Matos da Costa Gustavo de Souza Lira Willyan Robson Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
VELHICE E VIOLÊNCIA: ESTADO E FAMÍLIA	
Amanda Maria Cunha Menezes Ana Virginia do Nascimento Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
VIOLÊNCIAS CONTRA AS PESSOAS IDOSAS: UMA ANÁLISE QUANTI-QUALITATIVA	
Sheila Marta Carregosa Rocha Stefani Monique Vasconcelos Silva Carolina Lima Amorim Caroline Malta Santos Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913115</b>	

## PARTE 2 – RELAÇÕES FAMILIARES E SOCIAIS COM AS PESSOAS IDOSAS

### **CAPÍTULO 6 ..... 50**

ABANDONO PARENTAL DE IDOSOS EM CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias  
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi  
Maria de Fátima Oliveira da Silva  
Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.7721913116**

### **CAPÍTULO 7 ..... 57**

ELOS INTERGERACIONAIS: PROPOSTA DE ENVELHECIMENTO ATIVO EM UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL INCLUSIVA

Simone Lima de Arruda Irigon  
Denise de Barros Capuzzo

**DOI 10.22533/at.ed.7721913117**

### **CAPÍTULO 8 ..... 69**

HABILIDADES SOCIAIS NA TERCEIRA IDADE

Mickaelly de Alcântara Costa  
Laysla Lorane Pereira da Silva  
Adriana Maria Pereira da Silva  
Luciene Costa Araújo Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.7721913118**

### **CAPÍTULO 9 ..... 80**

RELAÇÃO ENTRE IDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES DE MEIA IDADE E IDOSAS RESIDENTES EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO

Lumena Cristina de Assunção Cortez  
Monara Monique de Queiroz Benedito  
Ingrid Guerra Azevedo  
Saionara Maria Aires da Câmara  
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa  
Julianne Machado Bonfim  
Jucélia França da Silva  
Amanda Caroline Alves de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.7721913119**

### **CAPÍTULO 10 ..... 87**

SAÚDE MENTAL DE AVÓS RESPONSÁVEIS POR SEUS NETOS

Kay Francis Leal Vieira  
Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa  
Nadja Lais dos Santos Silva  
Josevânia da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7721913110**

## PARTE 3 – INSTITUCIONALIZAÇÃO: QUALIDADE DE VIDA

### **CAPÍTULO 11 ..... 95**

CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Adriana Luna Pinto Dias

Guedijany Henrique Pereira  
Neyce de Matos Nascimento  
Edivan Gonçalves da Silva Júnior  
Rafaella Queiroga Souto

**DOI 10.22533/at.ed.77219131111**

**CAPÍTULO 12 ..... 106**

CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA PARAÍBA

Andressa Brunet Lessa  
Vanessa Souto Maior Porto  
Marianne Ribeiro Barboza Gaudêncio  
Rachel Cavalcanti Fonsêca

**DOI 10.22533/at.ed.77219131112**

**CAPÍTULO 13 ..... 114**

INFLUÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Larrissa Mariana Bezerra França  
Danielle Martins do Nascimento Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.77219131113**

**CAPÍTULO 14 ..... 124**

INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NA AUTONOMIA E NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Renata Oliveira Vale  
Caroline Nascimento Fernandes  
Lizianne de Melo Gaudêncio Torreão  
Yasmin Dantas Pereira  
Carmem Dolores de Sá Catão

**DOI 10.22533/at.ed.77219131114**

**CAPÍTULO 15 ..... 131**

PERCEPÇÃO SOBRE O ENVELHECER DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Dhully Gleycy Souza Carneiro  
Celina Maria Colino Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.77219131115**

**CAPÍTULO 16 ..... 140**

RELAÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM JOÃO PESSOA COM CÃES DE PEQUENO E GRANDE PORTE

Milane Sales de Souza  
Grazielly Diniz Duarte  
Soraya Abrantes Pinto de Brito  
Felipe Eduardo da Silva Sobral

**DOI 10.22533/at.ed.77219131116**

**PARTE 4 – PÓS-APOSENTADORIA: E AGORA?**

**CAPÍTULO 17 ..... 147**

ENVELHECIMENTO E APOSENTADORIA NA DOCÊNCIA

Miliana Augusta Pereira Sampaio



Denise de Barros Capuzzo  
Paulo Fernando de Melo Martins  
DOI 10.22533/at.ed.77219131117

**CAPÍTULO 18 ..... 160**

INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM SEGURADOS AFASTADOS DO MERCADO DE TRABALHO EM MUNICÍPIOS DE MAIOR PORTE POPULACIONAL NO ESTADO DO PARANÁ: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR

Kélin Gerusa Peters Franco  
Márcia Regina Carletto  
Erildo Vicente Muller  
Ricardo Santos Franco  
Noély Cristina Harrison Mercer

DOI 10.22533/at.ed.77219131118

**CAPÍTULO 19 ..... 171**

OS EFEITOS DA APOSENTADORIA NA VIDA DO IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elihab Pereira Gomes  
Livia Nascimento Rabelo  
Andressa Paiva Porto  
Ariel Moraes de Andrade  
Ana Lúcia de Lima

DOI 10.22533/at.ed.77219131119

**PARTE 5 – PENSANDO GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO HUMANO**

**CAPÍTULO 20 ..... 180**

ABORDAGEM DA TEMÁTICA SEXUALIDADE COM MULHERES NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hiagda Thaís Dias Cavalcante  
Elizana Mulato Guedes  
Geni Karla da Silva Viana  
Lillian Elizama de Abreu Oliveira  
Paula Beatriz de Souza Mendonça  
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.77219131120

**CAPÍTULO 21 ..... 188**

AS ESCRITAS DO AMOR NA VELHICE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rosália Bianca Oliveira Alencar  
Larissa Reis Alves  
Nathália Figueiredo  
Edgley Duarte de Lima

DOI 10.22533/at.ed.77219131121

**CAPÍTULO 22 ..... 198**

ENVELHECIMENTO E GÊNERO: A FEMINIZAÇÃO DA VELHICE

Yohana Tôrres Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.77219131122

**CAPÍTULO 23 ..... 206**

FATORES QUE INFLUECIAM A SEXUALIDADE DA MULHER IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

[Kamylla Amanda Almeida Araújo Campelo](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 218**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SEXUALIDADE DE IDOSOS VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE RECIFE - PE

[Lenizane Vanderlei Cavalcante da Silva](#)

[Rayssa Oliveira Burgo](#)

[Luciana Nayara Pereira de Mendonça](#)

[Thais Monara Bezerra Ramos](#)

[Thaysllanna Romena de Carvalho](#)

[Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão](#)

[Lara Molina Aguiar](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 228**

REVISÃO DE LITERATURA: A SEXUALIDADE NA VELHICE

[Rafael Martins de Farias](#)

[Laysla Lorane Pereira da Silva](#)

[Adriana Maria Pereira da Silva](#)

[Maria Ivaneide dos Santos](#)

[Renata Pimentel da Silva](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 236**

SEXUALIDADE E PREVALÊNCIA DO HIV NO IDOSO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

[Yasmin Neri Onias](#)

[Heitor Goes de Araújo Medeiros](#)

[Lorena Brasil Costa](#)

[Pâmela Cristina Gurjão da Silva](#)

[Maine Virgínia Alves Confessor](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 246**

SEXUALIDADE EM IDOSOS: TABUS E PRECONCEITOS

[Emily Caroline Thomaz de Paulo](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131127**

**PARTE 6 – AS PESSOAS IDOSAS E AS TECNOLOGIAS**

**CAPÍTULO 28 ..... 253**

AS INFLUÊNCIAS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA VIDA DA PESSOA IDOSA

[Cleytson Barbosa de Lira](#)

[Ana Carolina Santiago Motta](#)

[Raniere de Carvalho Brito](#)

[Regina Irene Diaz Moreira Formiga](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131128**

<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>266</b>
INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Ariel Moraes de Andrade	
Livia Nascimento Rabelo	
Andressa Paiva Porto	
Elihab Pereira Gomes	
Ana Lúcia de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77219131129</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>276</b>
NEUROCONEXÕES NA SENILIDADE APÓS ADVENTO DA INTERNET: ANÁLISE DA CURVA DE APRENDIZADO – REVISÃO DE LITERATURA	
Gilvan Gilson de Medeiros Júnior	
Marina Amorim de Souza	
Ahyas Sydcley Santos Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77219131130</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>285</b>
O USO DAS TECNOLOGIAS LEVES COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE CASO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
Luana Karla de Moura Silva	
Bianca Vieira Sales da Silva	
Dayane Tavares Ferreira da Silva	
Joyce Ferreira Lopes	
Rafaela Porcari Molena Acuio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77219131131</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>293</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>294</b>

## PERCEPÇÃO DA PESSOA IDOSA ACERCA DO ESTATUTO DO IDOSO

### **Maria Selma Lima Silva**

Faculdade Asper – Aluna Departamento de  
Fisioterapia –  
João Pessoa – Paraíba

### **Ulisses Ayres de Freire**

Faculdade Asper – Profº Departamento de  
Fisioterapia  
João Pessoa – Paraíba

### **Christiane kelen Lucena da Costa**

Faculdade Asper – Profª Departamento de  
Fisioterapia  
João Pessoa – Paraíba

### **Zênia Trindade de Souto Araújo**

Faculdade Asper – Profª Departamento de  
Fisioterapia  
João Pessoa – Paraíba

### **Douglas Pereira da Silva**

Faculdade Asper – Profº Departamento de  
Fisioterapia  
João Pessoa – Paraíba

### **Sônia Mara Gusmão Costa**

Faculdades Nova Esperança – Profª  
Departamento de Medicina

abordagem quanti-qualitativa. Com o objetivo de saber qual a percepção dos idosos usuários de uma USF acerca do estatuto do idoso. Participaram da pesquisa 10 sujeitos, que responderam uma entrevista semiestruturada contendo o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Teste de Associação livre de palavras (TALP), Dados sociodemográfico e perguntas de conhecimentos sobre o estatuto do idoso. Todos os participantes são do sexo feminino na faixa etária de 60 a 81 anos predominantemente com o ensino fundamental incompleto, aposentadas e casadas. Não sabem sobre o direito de prioridade no atendimento integral à saúde nos ambientes particulares e públicos do sistema de saúde, bem como não conhecem o direito ao fornecimento gratuito de medicamentos, especialmente os de uso continuado. Os dados apreendidos demonstram que os idosos possuem pouco conhecimento à respeito de seus direitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso. Percepção. Estatuto do Idoso.

### PERCEPTION OF ELDERLY PERSON ABOUT ELDERLY STATUS

**ABSTRACT:** O aumento da expectativa de vida da população tem feito o governo desenvolver ações voltadas aos idosos, e uma dessas medidas foi a implantação do estatuto do idoso

**RESUMO:** O aumento da expectativa de vida da população tem feito o governo desenvolver ações voltadas aos idosos, e uma dessas medidas foi a implantação do estatuto do idoso sob a lei nº 10. 741/2003. A pesquisa trata-se de um estudo descritivo de campo, com

sob a lei nº 10. 741/2003. A pesquisa trata-se de um estudo descritivo de campo, com abordagem quanti-qualitativa. Com o objetivo de saber qual a percepção dos idosos usuários de uma USF acerca do estatuto do idoso. Participaram da pesquisa 10 sujeitos, que responderam uma entrevista semiestruturada contendo o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Teste de Associação livre de palavras (TALP), Dados sociodemográfico e perguntas de conhecimentos sobre o estatuto do idoso. Todos os participantes são do sexo feminino na faixa etária de 60 a 81 anos predominantemente com o ensino fundamental incompleto, aposentadas e casadas. Não sabem sobre o direito de prioridade no atendimento integral à saúde nos ambientes particulares e públicos do sistema de saúde, bem como não conhecem o direito ao fornecimento gratuito de medicamentos, especialmente os de uso continuado. Os dados apreendidos demonstram que os idosos possuem pouco conhecimento à respeito de seus direitos.

**KEYWORDS:** Elderly. Perception. Statute of the Elderly.

## 1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população em geral, está relacionado a um fenômeno mundial. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a estimativa da população mundial com mais de 60 anos será de 2 bilhões até 2050, pela primeira vez na história, os números de pessoas com mais de 60 anos será maior que o de crianças de até cinco anos, destes 80% viverão em países de baixa e média renda (OMS, 2015). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), no Brasil a parcela da população acima de 60 anos será maior que o grupo de crianças até 14 anos em 2030. O impacto dessa nova realidade demográfica é um desafio.

É dever do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde mediante a efetivação de políticas públicas que consintam um envelhecimento saudável e em condições de excelência. A garantia desses direitos está determinada na legislação com o advento do Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 –, considerada uma das maiores conquistas da população idosa brasileira (BRASIL, 2003).

Diante o exposto, surge o seguinte questionamento: qual a percepção do conhecimento dos idosos usuários de uma Unidade de Saúde da Família (USF) acerca do estatuto do idoso? Assim sendo, a presente pesquisa teve como objetivo conhecer a percepção dos idosos usuários de uma USF sobre o estatuto do idoso.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Para o alcance do objetivo deste estudo os procedimentos metodológicos seguiram a proposta da pesquisa de campo exploratória e descritiva, numa abordagem quanti-qualitativa.

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, pois visa, através dos métodos e dos critérios, oferecer informações e orientar a formulação das hipóteses do estudo, além de realizar coleta de dados, análise e interpretação dos mesmos. Vale ressaltar que neste tipo de pesquisa não há a interação ou envolvimento do pesquisador no assunto analisado (GIL, 2011).

O estudo qualitativo foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais, enquanto o quantitativo possibilitou observar, registrar, analisar e correlacionar os fatos e fenômenos para obtenção de novas verdades, analisando as variáveis importantes ao histórico, desenvolvimento e cuidado dispensado ao indivíduo e seus problemas (DUARTE, 2018).

Esta pesquisa foi realizada na Unidade de Saúde da Família (USF), localizada no Bairro das Indústrias - na cidade de João Pessoa-PB. Para compor a amostra não probabilística, o estudo contou com 10 usuários, com idade igual ou superior a 60 anos.

A coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2018. Foi utilizado um questionário semiestruturado contendo perguntas caracterizando a amostra em gênero, escolaridade, profissão, idade e conhecimentos sobre o estatuto do idoso além do Mini Exame de Estado Mental (MEEM).

O Mini Exame do estado mental (MEEM) é um breve teste utilizado para um rastreamento do estado mental, composto por 11 questões, podendo ser usados isoladamente ou associado a outros instrumentos mais complexos permitindo avaliar a cognição (CANEDO, 2013). Por esse motivo ele foi o primeiro instrumento aplicado.

Para participação na pesquisa usou-se como critérios de inclusão os idosos pertencentes à área de adstrição da Unidade Saúde da Família, com pontuação maior que 17 no MEEM.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, sob nº do parecer: 2.190.153, devidamente cadastrado na plataforma Brasil. Ressaltando que para a realização do estudo proposto foram obedecidos todos os critérios estabelecidos pela resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) sobre ética em pesquisa com seres humanos. A participação dos sujeitos foi voluntária, sendo esclarecidas todas as dúvidas e os participantes assinaram um termo de consentimento livre esclarecido (TCLE).

Após a coleta de dados, os mesmos foram armazenados em uma planilha do Windows Microsoft Excel 2013, e foram analisados utilizando a estatística descritiva, e posteriormente distribuída em formato de gráficos e tabelas.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Brasil ocupará a sexta posição a respeito do número de pessoas idosas até 2025, o que nos faz almejar por uma maior atenção da parte do governo para

elaboração de políticas sociais com o desígnio de preparar toda a sociedade para essa finalidade (OMS, 2018).

No Brasil, observa-se um baixo nível de informação sobre os direitos dos idosos. Estes e seus próximos, não se sentem à vontade nos serviços para perguntar sobre, quer seja por medo, vergonha, ou por falta de escuta qualificada no momento do acolhimento (MOREIRA, ALVES e SILVA, 2009).

O Estatuto do Idoso, visa regular o direito assegurado às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, o mesmo trouxe vários avanços nos direitos para a pessoa idosa como atendimento preferencial e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população, bem como, o dever familiar de cuidar e respeitar as limitações de cada um deles levando em conta a convivência com a comunidade.

Hoje muitos estudos exploram o assunto, porém a grande maioria é voltada para os profissionais que lidam com a pessoa idosa ou para os cuidadores, poucos são propostos a conhecer e reconhecer os sentimentos daqueles que melhor vivenciam esse processo de envelhecimento, os idosos (OLIVEIRA, SOUZA, ALENCAR, et al., 2014).

No Brasil, observa-se um baixo nível de informação sobre os direitos dos idosos. Estes e seus próximos, não se sentem à vontade para procurarem os serviços, quer seja por desinformação, medo, vergonha, ou por pouco acolhimento no momento de realizarem suas queixas (MOREIRA, ALVES e SILVA, 2009).

A OMS assinala que até 2025, o Brasil ocupará a sexta posição a respeito do número de pessoas idosas, necessitando de uma maior atenção da parte do governo para elaborar políticas sociais com o desígnio de preparar a sociedade para essa finalidade (OMS, 2018).

No Brasil, observa-se um baixo nível de informação sobre os direitos dos idosos. Estes e seus próximos, não se sentem à vontade para procurarem os serviços, quer seja por desinformação, medo, vergonha, ou por pouco acolhimento no momento de realizarem suas queixas (MOREIRA, ALVES e SILVA, 2009).

Os perfis dos entrevistados estão contemplados na tabela 1 a seguir. Os usuários idosos estão distribuídos da seguinte maneira: 10 sujeitos do sexo feminino na faixa etária de 60 a 81 anos; com nível de escolaridade fundamental I incompleto predominante. Destas, 8 são aposentadas e 2 trabalham. Quanto ao estado civil, 4 são casadas, 4 viúvas e 1 solteira.

<b>Gênero</b>	<b>Número (N)</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Masculino	0	0
Feminino	10	100
<b>Idade (anos)</b>		
60 – 75	9	90
76 – 81	1	10

<b>Escolaridade</b>		
Fundamental I incompleto	7	70
Fundamental II completo	1	10
Médio Completo	2	20
<b>Mercado de Trabalho</b>		
Trabalho Ativo	2	20
Aposentado	8	80
Aposentado/Trabalha	0	0
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro (a)	1	10
Casado (a)	4	40
Divorciado (a) /Desquitado (a)	1	10
Viúvo (a)	4	40
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Tabela 1. Características dos sujeitos avaliados. João Pessoa, PB.

Fonte: Dados da pesquisa 2018.

Quando perguntados sobre a percepção, referente ao Estatuto, 9 dos entrevistados lembram dos direitos, 6 remetem ao idoso, 1 aplica as leis, 1 relata que não há respeito e 2 argumentam que as leis não são cumpridas.

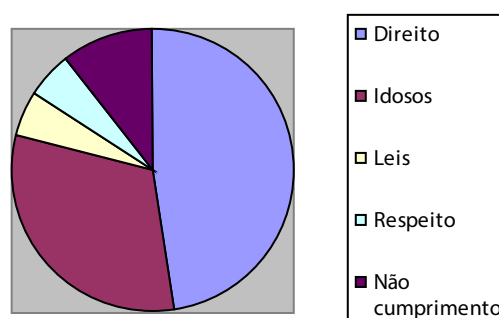


Gráfico 1. Percepção do idoso referente ao Estatuto.

Fonte: Dados da pesquisa 2018.

Os resultados demonstram ainda que os idosos obtiveram conhecimento considerado bom sobre as questões abordadas. Metades das participantes não sabem ter direito a atendimento preferencial e individualizado em qualquer lugar que vá e não só nos bancos.

Vale observar que, metade dos participantes relata que não conhecem o direito de atendimento integral garantido e prioritário nos hospitais municipais e conveniados com o SUS. Assim como, 6 delas desconhecem o direito de fornecimento gratuito de medicamentos, especialmente os de uso continuado e de próteses.

Com relação ao Teste de Associação livre de palavras (TALP), quando questionados sobre possuir conhecimentos e copias sobre o estatuto do idoso,



50% (n=5) reataram não conhecer e muito menos possuir copia seguido de 20% (n=2) conhecer e possuir, 20% (n=2) já ouviram falar a respeito e apenas 10% (n=1) conhece e possui cópia.

Considerando a mudança que cada idoso sofreu na vida com a entrada em vigor com estatuto a partir de 2003, 60% (n=6) se sentem um pouco melhor e mais confiantes, por outro lado 40% (n=4) afirmaram não ter mudado em nada em seu dia a dia.

Um grande percentual 70% (n=7) acreditam que a legislação existente no Brasil e em João Pessoa, estão lhe amparando e satisfazendo suas necessidades como um todo.

<b>B1 - Atendimento preferencial e individualizado em qualquer lugar que vá e não só nos bancos? (Art. 3º.,I)</b>	<b>Número (N)</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Sim	5	50
Não	5	50
<b>B2 - Atendimento integral, garantido e prioritário nos hospitais Municipais e conveniados com SUS? (Art. 3º., VIII).</b>		
Sim	5	50
Não	5	50
<b>B3 – Atendimento especializado em Unidades Geriátricas do Município com pessoal especializado? (Art. 15º., II).</b>		
Sim	7	70
Não	3	30
<b>B4 – Atendimento médico domiciliar se estiver impossibilitado de se locomover? (Art. 15º., IV).</b>		
Sim	7	70
Não	3	30
<b>B5 – Fornecimento gratuito de medicamentos, especialmente os de uso continuado, próteses, etc? (Art. 15º.,2º).</b>		
Sim	4	40
Não	6	60
<b>B6 – Transporte coletivo gratuito, a partir dos 60 anos, desde que se credencie na Secretaria Municipal de Transporte da Prefeitura de João Pessoa. (Lei 10.740, art. 39º I Lei Municipal 649 I/05)</b>		
Sim	8	80
Não	2	20
<b>B7 – Ter as 6 primeiras cadeiras dos ônibus e as 3 primeiras do micro-ônibus coletivos reservadas, com placas alertando que são acentos para seu uso, de gestantes, deficientes ou obesos? (Lei 10.741, art. 39º, 2º., Lei Municipal 6.318/05)</b>		
Sim	7	70
Não	3	30
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Tabela 2. Conhecimentos sobre o estatuto do idoso.

Fonte: Dados da pesquisa 2018.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os idosos respondentes não possuem um conhecimento contundente sobre o estatuto do idoso o que torna a percepção desses negativa quanto a esta lei. Assim, esta pesquisa contribui em ressaltar o conhecimento da pessoa idosa acerca do Estatuto do Idoso. Os dados obtidos através desse estudo são importantes principalmente no caráter de prevenção e orientação, não somente para a população estudada, mas para a sociedade no geral.

Além disso, o fisioterapeuta deve atuar no sentido de orientar o idoso sobre os seus direitos estabelecidos por lei, além de promover e prevenir possíveis danos físicos e psicológicos. Dessa forma o profissional de fisioterapia vai auxiliar ao sugerir melhoras ou adaptações envolvendo a temática.

Este estudo serve como subsídio para pesquisas vindouras, envolvendo uma quantidade amostral maior, inclusive incluindo palestras multiprofissionais e também com órgãos regentes da lei, objetivando identificar os problemas quanto à disseminação das informações relativa os direitos básicos dos idosos. Com isso, espera-se a um aumento significativo na qualidade de vida desses.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)>. Acesso em: 22 outubro 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.842/1994 - Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8842.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8842.htm)>. Acesso em: 23 setembro 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.741/2003 - Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências**, 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm)>. Acesso em: 17 outubro 2018.

CAMARANO, Ana Amélia. **Artigo Mulher idosa: suporte familiar ou agente de mudança?** Scielo. Estudos Avançados/ On-line version. Vol. 17, nº 49. São Paulo. Sept/dec. 2003

CANEDO, B. D. S. **Mini-exame do estado mental como instrumento de avaliação cognitiva: uma revisão bibliográfica**, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/4535/1/TCC-%20revisão.pdf>>. Acesso em: 22 outubro 2018.

CUNHA, R.P.da. **A mulher idosa no Brasil: percepções e expectativas de boas práticas na promoção do bem estar promovidas pelo SESC em São Paulo**. 2015. . Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/15402/artigo%20A%20Mulher%20Idosa%20no%20Brasil%20final%20aprovado%20MPGPP%20em%20pdf%2004%2012%2015.pdf>>. Acesso em: 11 novembro 2018.

DINIZ, J. E. (20 de janeiro de 2016). **As mulheres e o envelhecimento populacional no Brasil**. Acesso em 11 de novembro de 2018, disponível em Eco Debate : <https://www.ecodebate.com.br/2016/01/20/as-mulheres-e-o-envelhecimento-populacional-no-brasil-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>

DUARTE, V. M. D. N. **Pesquisas: Exploratória, Descritiva e Explicativa**, 2018. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>>.

Acesso em: 10 novembro 2018.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465996/pageid/4>>. Acesso em: 13 agosto 2018.

IBGE. **IBGE revela que 10% da população paraibana já é considerada idosa**, 2015. Disponível em: <<http://www.pbagora.com.br/conteudo.php?id=20150416072910&cat=paraiba&keys=ibge-revela-populacao-paraibana-ja-considerada-idosa>>. Acesso em: 14 outubro 2018.

\_\_\_\_\_. **Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios**, 2018. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso.shtm>>. Acesso em: 12 outubro 2018.

MOREIRA, R. S. P.; ALVES, M. D. S. C. F.; SILVA, A. O. Percepção dos estudantes sobre o idoso e seus direitos: o caso da saúde. **Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, p. 685 - 91, dezembro 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v30n4/a15v30n4.pdf>>. Acesso em: 09 novembro 2018.

OLIVEIRA, N. S. et al. Percepção dos idosos sobre o processo de envelhecimento. **Rev Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 8, n. 22, p. 49-83, 2014. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/264/376>>. Acesso em: 25 outubro 2018.

OMS. **Mundo terá 2 bilhões de idosos em 2050; OMS diz que ‘envelhecer bem deve ser prioridade global’**, 2014. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/mundo-tera-2-bilhoes-de-idosos-em-2050-oms-diz-que-envelhecer-bem-deve-ser-prioridade-global/>>. Acesso em: 10 outubro 2018.

\_\_\_\_\_. **Em 2030, Brasil terá a quinta população mais idosa do mundo**, 2018. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/em-2030-brasil-tera-a-quinta-populacao-mais-idosa-do-mundo/>>. Acesso em: 22 outubro 2018.

PEIXOTO, Leticia: Osterne, Socorro. **Mulher e trabalho: desafios à assistência social para a inclusão produtiva**. In: Albuquerque, Cynthia S., Alves, Elaene. (org.) *Assistência Social em Fortaleza: uma política de direito em construção*. Fortaleza, Secretaria Municipal de Assistência Social, Prefeitura Municipal de fortaleza, EDUECE, 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA** - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Animais terapeutas 140, 142

Ansiedade 18, 50, 54, 74, 87, 89, 92, 93, 141, 144, 172, 246, 278, 282

Aposentadoria 43, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 167, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 195, 199, 269

Autonomia pessoal 124

Avôs 57, 61, 63

### C

Cães 140, 142, 143, 144, 145, 146

Carreira 18, 25, 52, 55, 147, 158, 229, 234

Cuidados paliativos 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

### D

Deficiência intelectual 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Depressão 4, 5, 7, 18, 32, 50, 54, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 116, 124, 128, 129, 133, 141, 158, 172, 282, 289

Desnutrição 114, 116, 117, 120, 121, 123

### E

Efeitos da aposentadoria 171, 173, 178

Enfermagem 25, 26, 50, 52, 54, 55, 56, 69, 80, 105, 118, 123, 129, 138, 139, 180, 181, 182, 183, 186, 206, 211, 214, 215, 216, 217, 227, 234, 235, 251, 263, 264, 292

Estado 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 22, 25, 27, 28, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 44, 46, 47, 52, 57, 58, 74, 82, 84, 86, 92, 98, 99, 104, 107, 115, 116, 119, 120, 123, 129, 133, 134, 135, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 175, 193, 198, 199, 208, 221, 222, 267, 268, 279, 281, 283, 293

Estatuto do idoso 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 24, 28, 34, 37, 41, 42, 44, 48, 49, 52, 55, 125, 157, 199, 244, 257, 260, 263, 268, 271, 274

Estresse 87, 89, 90, 91, 92, 93, 141, 163, 169, 282

Estudantes de medicina 106, 110, 111, 113

### F

Família 6, 9, 10, 23, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 63, 64, 65, 67, 69, 73, 75, 76, 78, 84, 85, 86, 93, 97, 102, 105, 111, 112, 125, 134, 136, 154, 155, 156, 158, 176, 180, 182, 183, 184, 186, 202, 206, 212, 213, 214, 230, 234, 242, 250, 259, 285, 286, 287, 288, 292, 293

### G

Grupo de convivência 69, 71, 212

## H

Habilidades sociais 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79

## I

Idosas 2, 4, 5, 6, 10, 11, 28, 30, 34, 35, 36, 39, 40, 47, 48, 49, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 85, 97, 105, 133, 138, 150, 153, 180, 182, 183, 186, 187, 189, 192, 201, 202, 206, 207, 208, 212, 213, 214, 216, 217, 227, 234, 235, 249, 251, 254, 258, 268, 271, 272, 293

Idoso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 81, 86, 95, 97, 98, 103, 106, 114, 115, 117, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 146, 150, 151, 157, 158, 171, 173, 176, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 195, 199, 200, 205, 218, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 247, 250, 251, 255, 256, 257, 258, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 274, 275, 276, 280, 281, 283, 285, 286, 288

Idoso fragilizado 95

Idoso no Brasil 26, 171, 173, 178, 179, 266

Idosos 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 64, 69, 71, 72, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 192, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 255, 257, 258, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 279, 280, 281, 282, 284, 288, 293

Idosos institucionalizados 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132, 136, 138, 140, 141, 142, 146

Institucionalização 35, 97, 102, 103, 115, 124, 126, 132, 141, 161

Institucionalizado 95, 121, 124, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 146

Instituição de longa permanência 25, 104, 105, 106, 117, 130, 137

Instituição de longa permanência para idosos 28, 114, 117

Intergeracional 57, 58, 59, 60, 61, 63, 67, 259

## L

Lesão por pressão 114, 115, 117

## M

Maus-tratos ao idoso 17

## N

Não institucionalizado 131, 134, 135, 136

Netos 28, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 75, 78, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 193, 268

## **P**

Percepção 8, 9, 12, 14, 15, 50, 54, 58, 62, 70, 84, 110, 112, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 147, 148, 154, 156, 158, 164, 169, 177, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 192, 201, 206, 212, 214, 215, 249, 251, 259, 283

Pirâmide etária 171, 172, 173, 174, 176, 282

Psicologia 1, 7, 15, 26, 38, 40, 49, 67, 69, 71, 73, 79, 93, 95, 137, 158, 160, 179, 188, 190, 191, 194, 196, 211, 216, 217, 227, 234, 235, 244, 246, 252, 253, 255, 256, 263, 264, 275, 280, 284

## **Q**

Qualidade de vida 14, 16, 20, 21, 23, 24, 31, 48, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 92, 93, 103, 106, 108, 110, 111, 116, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 137, 138, 139, 143, 146, 150, 152, 154, 156, 160, 162, 169, 170, 172, 181, 193, 199, 207, 215, 223, 226, 227, 234, 242, 243, 244, 247, 250, 251, 259, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 277, 279, 282, 289, 290

## **R**

Revisão sistemática 2, 188, 190, 191, 197, 234, 253, 254, 255, 256, 263, 264, 265

## **S**

Saúde do idoso institucionalizado 95, 121

Sexualidade 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

## **T**

Terceira idade 1, 6, 18, 23, 24, 38, 68, 69, 71, 72, 74, 78, 79, 85, 125, 126, 129, 131, 132, 138, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 191, 196, 197, 218, 222, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 239, 243, 246, 252, 265, 266, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 283

Trabalho docente 147

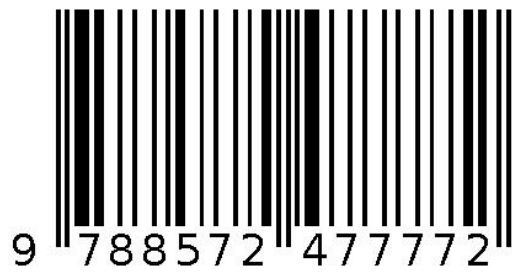
## **V**

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 92, 97, 293

## **Z**

Zooterapia 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-777-2



9 788572 477772